



**Zózimo**  
Diretor Executivo da  
Revista MundoPM

**Contexto.** Uma informação fora do contexto de nada vale. Talvez essa asserção resuma a importância para o gerenciamento de projetos sobre a questão da contextualização. Uma nova orientação sugerida por renomados autores, uma conjuntura a ser perseguida a fim de que se possa atingir todo o potencial do gerenciamento de projetos.

Muitos analistas de mercado, ao refletirem onde as organizações deveriam apostar seus recursos e esforços para criar ou potencializar seu diferencial competitivo, não têm dúvidas e respondem – em gerenciamento de projetos! Realmente parece valer a pena. Por quê? Porque simplesmente a mudança é uma dinâmica intrínseca e natural entre as pessoas e os valores de mercado. Esses valores mudam por diversas razões, a mais evidente é a aceitação da evolução do mercado e das pessoas como algo contínuo. Portanto, inevitavelmente novos valores para questões como maturidade, percepção, qualidade, necessidades, tempo, etc. sobre determinado produto serão formados. Lutar contra essa natureza intrínseca é não querer enxergar o ambiente ao nosso redor. Entretanto não se trata somente de apostar em práticas tradicionais de gerenciamento de projetos e, sim, na amplitude dos potenciais caminhos que o gerenciamento de projetos tem para lidar com a velocidade de resposta exigida para atender aos novos valores que o mercado demanda.

O gerente de projetos é o profissional do futuro? Por que não, se identificamos que é um profissional que atua diretamente no elo entre interpretar os contextos locais e gerar planos de ação organizacional que atendam a essa demanda. Ainda por ser um profissional que desenvolve a habilidade de perceber as diferenças de cada contexto, ou seja, exercita a reflexão, que é importante para bons julgamentos, e gera planos de ação realmente adaptados às diferenças de cada realidade de projeto. É o profissional de gerenciamento de projeto que melhor atende a essa característica e aparece como o melhor elo entre os movimentos de evolução e realização.

Conduzir projetos de forma a terem o melhor resultado para aquele contexto específico parece ser uma nova ordem em gerenciamento de projetos. Ser flexível o suficiente ao ponto de, se necessário, fazer adaptações “on the fly” para atender as necessidades do cliente, saber, principalmente, personalizar equipes e ajustar processos para melhor responder aquele determinado contexto local é, sem dúvida, uma habilidade que o novo gerenciamento de projetos deve buscar. Alinhar a estrutura organizacional a essas características – relações dinâmicas entre valores tangíveis e intangíveis – aumenta o potencial de atender a chamada “massificação personalizada”, que tanto se deseja como diferencial competitivo para o mercado globalizado.

Quando comparadas tais características do novo gerenciamento de projetos com outras práticas como o Six Sigma – que essencialmente analisa dados estatisticamente para serem aplicados na melhoria de qualidade de ciclos de produção – aposta-se na composição de máquinas como uma maneira de conquistar diferencial competitivo. No entanto, observa-se que essas práticas restringem a amplitude do entendimento de flexibilidade organizacional, pois exploram a dinâmica dos recursos tangíveis, deixando de lado o contexto e seu impacto nos recursos intangíveis. Consequentemente, isso restringe o potencial de se alcançar um real diferencial competitivo no mercado. Ao contrário desse foco, o novo gerenciamento de projetos busca uma dinâmica de relação equilibrada entre equipes, recursos e processos que sejam diferenciadas para cada contexto em específico e, assim possam obter o melhor resultado para aquela realidade em questão.

Nesta edição os artigos em destaque abordam essencialmente assuntos relacionados aos novos desafios de gerenciamento de projetos moderno. Em **“O Novo Potencial do Gerenciamento de Projetos” (pág. 38)**, o Dr. Aaron Shenhar discute os caminhos que o gerenciamento de projetos precisa buscar para que realmente mostre seu real potencial. No artigo **“O Interrelacionamento entre Gerenciamento de Projetos e Seis Sigma” (pág. 8)** são mostradas as peculiaridades de cada abordagem e as possibilidades de relacionamentos, mas é demonstrado que essencialmente diferem entre si, porque são aplicadas para cenários de amplitudes distintas. Em uma **entrevista com o Dr. Laufer (pág. 72)** foi abordado amplamente o assunto contexto do conhecimento, adaptação e liderança, apontado pelo entrevistado como elementos essenciais para o gerenciamento de projetos moderno.

Em especial, nesta edição de final de ano, destacamos o vencedor do **prêmio Projeto do Ano de 2009 (pág. 44)**, o Sr. Daniel Moczydlower, PMP, M.Sc, que representa a empresa Chemtech – Siemens Company, foi reconhecido pelos membros do conselho da Revista MundoPM e pelos professores da Fundação Getúlio Vargas pela sua Excelência em Gerenciamento de Projetos, pois via projetos fez a sua empresa alcançar resultados indispensáveis para seu sucesso no mercado. Por mérito, esse profissional recebeu nossa homenagem como O Melhor Gerente de Projetos de 2009.

Um feliz 2010 a todos!

Zózimo

**MUNDO**  
**Project**  
MANAGEMENT

editoria  
**mundo**

**Editor e Diretor Executivo**  
Osmar Zózimo de Souza Jr.  
zozimo@mundopm.com.br  
**Conselho de Administração**  
Marco Antonio Guapo

**Conselho Editorial**  
Antônio C. Amaru Maximiano  
Daniel Leroy  
Darci Santos do Prado  
Darli Rodrigues Vieira  
Heitor Coutinho  
Carlos Salles  
Norman de Paula A. Filho  
Paul Campbell Dinsmore  
Ricardo Viana Vargas  
Roberto Sbragia  
Sérgio E. Gouvêa da Costa

**Co-Editores de Seção**  
Eduardo Espinola  
J. Angelo Valle  
Lee Lambert  
Marcio Prieto  
Márcio Spinosa  
Margareth Carneiro  
Mauro Sotille  
Sérgio Marangoni  
Sílvia A. C. Wille

**Revisores Técnicos**  
André Barcaui  
Américo Pinto  
Carlos Sato  
João Carlos Boyadjian  
José B. de Souza Filho  
Roberto Pons  
Sandra Choma

**Assistentes de Redação**  
Lélio Varella  
Peter Berndt de S. Mello  
Renato Garcia Ferracini

**Colaboradores desta Edição**  
Aaron J. Shenhar  
Alexander Laufer  
André Augusto Choma  
Carlos Livio Benassi  
Denise T. Lisboa Bassani  
Don Cohen

Evandro Silva Paes  
Farhad Abdollahyan  
George Bridges  
João A. Neves dos Santos  
José Henrique de Andrade  
Manoel Franklin de Sá  
Maureen McVey  
Maurício Martins Lopes  
Raphael de Oliveira A. Lopes  
Rita Mulcahy  
Roberto Pons  
Rodrigo Mendes Gandra  
Rogério Almeida Barra  
Stephen Bransfield  
Swati Bhat  
Young Hoon Kwak

**Diretor Comercial**  
Leandro Ferreira  
**lferreira@**  
**mundopm.com.br**

**Projeto Gráfico**  
Ricardo Martins  
**Diagramação**  
Nexo Design

**Jornalista Responsável**  
Mariana Di Addario  
Guimarães  
Mtb - 05823/PR

**Tradução**  
Marcos Wlassow

**Artigos**  
Redação MundoPM  
**artigos@**  
**mundopm.com.br**

**Contato Comercial**  
Telefone: (41) 3029-9397  
Fax: 3029-9353  
R. Fernando Simas, 705/72  
Bigorrihlo - CEP 80.430-190  
Curitiba-PR  
**comercial@**  
**mundopm.com.br**

**assinaturas@**  
**mundopm.com.br**

**publicidade@**  
**mundopm.com.br**

ISSN: 1807-8095

A revista **MundoPM** é uma publicação bimestral da Editora Mundo

**Distribuição**  
Fernando Chinaglia  
Distribuidora S.A.  
Rua Teodoro da Silva, 907  
CEP 20563-900  
Rio de Janeiro - RJ

*O conteúdo dos artigos é de responsabilidade dos autores. Softwares distribuídos via CD-ROM e encartes com a revista são de propriedade e responsabilidade de seus fabricantes, assim como suporte e os direitos autorais.*